

# Governo de Minas consegue atendimento a demandas históricas para obras de infraestrutura

Sex 11 agosto

Após meses de reuniões entre representantes do Executivo Estadual e da União, 11 obras de infraestrutura consideradas prioritárias para Minas Gerais foram contempladas no Programa de Aceleração do Crescimento divulgado nesta sexta-feira (11/8), pelo Governo Federal. Também foi garantida a manutenção da concessão do metrô de BH.

As intervenções foram solicitadas diretamente pelo governador Romeu Zema e pelo vice-governador Professor Mateus em diferentes ocasiões, com o respaldo das Secretarias de Estado de Casa Civil, de [Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias](#) e de [Desenvolvimento Social](#) de Minas Gerais, visando contemplar demandas históricas que beneficiarão todos os mineiros.

“A expectativa é grande e, assim como lutamos para conseguir o anúncio desses recursos, continuaremos acompanhando para que as obras de fato comecem e sejam concluídas. Estaremos atentos para cobrar que as promessas para Minas se transformem em realidade. Contem comigo sempre para defender os interesses dos mineiros”, diz o governador Romeu Zema.

Os investimentos anunciados pela União incluem R\$ 33 bilhões solicitados pelo Estado para rodovias e barragens. Eles serão utilizados em obras como a pavimentação da BR-367, de Salto da Divisa a Almenara e de Virgem da Lapa até Berilo. A rodovia é a principal ligação entre Minas e o Sul da Bahia já teve cinco trechos sob responsabilidade do [Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais \(DER-MG\)](#) recuperados por meio do Provias.

Da mesma forma, a recuperação da BR-135, no trecho de aproximadamente 50 quilômetros entre os municípios de Manga e Itacarambi, no Norte de Minas, também terá os recursos viabilizados por meio do PAC.

“Todas as obras que solicitamos são fundamentais para os mineiros. No caso das rodovias, por exemplo, uma boa estrutura é garantia para que possamos transitar com mais segurança no estado”, ressalta o vice-governador, Professor Mateus.

“Foram seis meses de reuniões, de muito trabalho e de muito diálogo. Hoje, a gente recebeu essa notícia de que 100% dos nossos pedidos foram atendidos, e quem ganha com isso é o cidadão mineiro”, acrescenta o secretário de Estado de Casa Civil do [Governo de Minas](#), Marcelo Aro.

## Concessões

A concessão do trecho de aproximadamente 300 quilômetros da BR-381, entre Belo Horizonte e Governador Valadares, também está entre as obras anunciadas. Os valores deverão ser aplicados na requalificação da rodovia, contribuindo especialmente para a redução do elevado índice de

acidentes.

Já a BR-262, no trecho entre Betim e Uberaba, principal conexão entre o Sudeste e o Centro-Oeste do país, será relicitada. A rodovia também é um dos mais importantes eixos de escoamento da produção agrícola no estado.

Uma das rodovias federais com maior índice de mortes no país, a BR-251 é mais uma a integrar as concessões priorizadas no PAC. O trecho tem cerca de 340 quilômetros e está situado entre Montes Claros, no Norte de Minas, e o entroncamento com a BR-116, outra rodovia que será concedida à iniciativa privada.

“Os empreendimentos previstos representam um avanço significativo na melhoria da infraestrutura do nosso estado. São obras estruturantes, que trarão ganhos logísticos e, sobretudo, aumento da segurança viária para quem trafega por Minas Gerais”, destaca o secretário de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias, Pedro Bruno.

## **Barragens**

Duas obras que têm como objetivo solucionar problemas de insegurança hídrica nas regiões Norte e Jequitinhonha também integram o conjunto de intervenções elencadas.

A primeira delas é o Projeto Hidroagrícola do Jequitaí, no Norte de Minas, que transformará a região a partir da expansão do cultivo irrigado em uma área de pelo menos 35 mil hectares. O projeto beneficiará cerca de 150 mil pessoas e terá potencial para geração de mais de 80 mil postos de trabalho.

A segunda é o projeto para a barragem do Rio Gravatá, que será feito visando à futura construção no município de Novo Cruzeiro. Após a implantação, a expectativa é favorecer o desenvolvimento regional, a partir do potencial para exploração agrícola.

A manutenção da concessão do metrô de BH foi outro tema recorrente das reuniões entre os governos estadual e federal. Concedido à iniciativa privada em dezembro de 2022, o metrô de BH receberá investimentos da ordem de R\$ 3,7 bilhões ao longo dos 30 anos de vigência do contrato. Desse total, R\$ 2,8 bilhões serão aportes do Governo Federal. Com a expansão da Linha 1 e a construção da tão aguardada Linha 2, a expectativa é que o metrô beneficie 270 mil usuários diariamente.

Confira abaixo o detalhamento das obras solicitadas pelo Governo de Minas e contempladas:

- Obras de ampliação e melhorias da BR-262 (trecho de João Monlevade aos Espírito Santo);
- Pavimentação/Implantação da BR-367 (pavimentação dos trechos Salto da Divisa a Almenara e Virgem da Lapa e Berilo);
- Adequação/Restauração e Melhoramentos da BR-135 (trecho de Manga a Itacarambi);
- Relicitação da BR-262/MG (trecho Betim a Uberaba);
- Concessão das rodovias BR-381/MG entre Belo Horizonte e Governador Valadares;
- Concessão das rodovias BR-040/495 Rio-BH;
- Concessão das rodovias BR-040 GO-MG - Rota dos Cristais;
- Concessão das BR-251/MG e BR-116/MG;
- Projeto hidrográfico do Jequitaí;
- Projeto Barragem Rio Gravatá;
- Projeto para pavimentação da BR-352 (trechos não pavimentados de Patos de Minas a Goiânia);
- Manutenção da concessão do Metrô de BH.